

**APCEF/SP - ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA
ECONÔMICA FEDERAL
SÃO PAULO
CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 30.05.2025**

Pauta:

1. Informes: Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da APCEF/SP
2. Balanço de Atividades: período 01 de abril de 2024 a 31 de março de 2025
3. Balanço Patrimonial: período 01 de abril de 2024 a 31 de março de 2025
4. Renovação Operações de Crédito
5. Saúde Caixa – Atualização
6. Funcef – Atualização
7. Moções
8. Cotidiano Caixa

Constatado o quórum regimental com a presença dos **Conselheiros(as)** Jair Marciéri Pimpinato, Tiago Oliveira do Livramento, Alba Regina da Silva Maia, Moacir Vendrame Bassan, Carlos Alberto da Fonseca, Silvio Yamada, Mário Marques, Alexandro Tadeu do Livramento, Hélio Takao Kinishi, Benedito Pereira de Matos, Geraldo José da Costa e Silva, Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira, Guilherme Ribeiro Reis Barbosa, Mateus de Melo Lima, Rodnei Ferreira de Souza Vasta, Marcus Vinicius Ramalho, Gilberto Macedo, Paula de Azevedo Santos, Márcio Rogério Troya, José Roberto Batista Ferreira, Maricy Yolanda Callegari Defavari, Francisco Carlos Pugliesi, Cinara Barbalho Assensio, Laércio Rosa da Silva; do **Diretor de Imprensa** Edvaldo Rodrigues da Silva, da **Superintendente** Vanice Rodrigues Carvalho, do **Coordenador da Assessoria Sindical** Marcos de Castro e da **Contadora** Eliete Alves de Brito.

O Presidente do Conselho, **Jair Marciéri Pimpinato**, abriu a reunião dando boas-vindas aos Conselheiros, solicitou que fosse apreciada a ata da última reunião, realizada em **21/02/2025**, cuja prévia foi encaminhada anteriormente aos Conselheiros(as). Não foram solicitadas retificações. Colocada em votação, a ata foi **aprovada por unanimidade**.

A seguir, foi lida a convocatória da presente reunião com os assuntos a serem tratados.

Solicitada a presença da Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** que informou sobre a Assembleia a ser realizada no dia 31 de maio de 2025 na Sede da Associação na qual seriam também votados o balanço de atividades, o balanço patrimonial e a renovação de operações de crédito.

Informou sobre a retomada das atividades na Colônia de Avaré prevista para dezembro de 2025.

Em seguida, discorreu sobre as atividades realizadas no período de 01/04/2024 a 31/03/2025:

BALANÇO DE ATIVIDADES

Sindical – presença diária nos locais de trabalho de todo o Estado, em defesa do Saúde Caixa, Funcef, Caixa 100% pública e por melhores condições de trabalho

- visitas, atendimentos e reuniões com empregados da Caixa para tratar de assuntos diversos, como denúncias de assédio, problemas de infraestrutura, ranqueamento, negociações acerca de problemas envolvendo trabalhadores, gestores, SEV's, superintendências,

- participação nos cursos de integração para novos empregados, visitas a unidades visando novos associados.

Administrativo – Jurídico: atendimento aos associados em ações trabalhistas, prestação de serviço na declaração de imposto de renda

- **TI**: melhorias no sistema de gestão, atualizações no sistema financeiro, renovação de licenças, atualização de softwares, implantação do serviço de chatbot.

- **Atendimento Nutricional**: orientação e acompanhamento presencial e virtual, elaboração de cardápios, acompanhamento técnico nas unidades de lazer e eventos externos.

Social - Eventos Sociais:

feita junina no Clube da Capital (22/06/2024) e em Suarão (29/06/2024)

aniversário da FENAE em Suarão (29/06/2024)

Café com Propósito SR Leste em 22/10/2024), tema “Diversidades, Direitos Humanos e Ambiente e Trabalho”

Café com Propósito SR Santo Amaro em 05/11/2024, tema “Funcef”

Café com Propósito SR Norte em 03/12/2024, tema “Como promover saúde e segurança no ambiente de trabalho”

Café com Propósito tema “Saúde Caixa” nas unidades:

SR Centro em 09/01/2025, ABC em 15/01/2025, Bauru em 16/01/2025, SR Leste em 21/01/2025, SR Litoral em 23/01/2025, Paulista em 27 e 28/01/2025, SR Norte em 04/02/2025, SR Vale do Paraíba em 13/02/2025, São Joaquim em 14/02/2025, SR Piracicaba em 20/02/2025, SR Ribeirão Preto em 24/02/2025, SR Presidente Prudente em 25/02/2025, SR Santo Amaro em 11/03/2025

- Eventos Culturais:

Premiação do 22º Concurso de Desenho Infantil Museu Catavento em 19/10/2024

Seletiva FENAE em 23/10/2024

- Evento dos Aposentados

“Apcef nos Passos da Cultura”, Parque Ibirapuera em 17/04/2024, São Luiz do Paraitinga em 27/04/2024, Bairro da Moóca em 15/08/2024, Vinhedo, Jundiaí e Itatiba em 26/10/2024, Guararema em 22/02/2025, Neo Química Arena em 10/03/2025

“Apcef de Portas Abertas”, Comemoração do Dia das Mães em 08/05/2024, Vivência e Experiências em 31/07/2024, Funcef e Sustentabilidade em 27/08/2024, Chegada da Primavera: Mudar Faz Bem em 24/09/2024, Outubro

Rosa e Letramento Digital em 24/10/2024, Amizade Laços para a Vida em 12/12/2024, Viva a Alegria de Cada Momento em 13/02/2025, Comemoração ao Dia Internacional da Mulher em 20/03/2025
Comemoração do Dia do Aposentado em 22/01/2025

- Esportes

Abril/2024 – Etapa Azul Xadrez Blitz On-Line, seletivas para os Jogos da Fenae
Maio/2024 – Etapa Azul Xadrez Rápido On-Line, corrida Fenae Etapa Graacc, torneio relâmpago de Xadrez
Junho/2024 – Campeonato Brasileiro Amador de Xadrez
Agosto/2024 Jogos da Fenae, 2º Torneio de Tênis
Setembro/2024 – Jogos dos Aposentados
Outubro/2024 – Copa Tigrão de Futebol de Campo
Novembro/2024 – Xadrez na Montanha
Janeiro/2025 – Torneio início de Xadrez
Fevereiro/2025 – XXVI Copa de Futsal dos Bancários, treinos esportivos no Club Homs, torneio Beach Tennis, desafio da Capital, treino aberto de Natação
Março/2025 – Torneio-Treino Temático de Xadrez, seletiva para os Jogos Regionais-Clube da Capital, desafio Esportivo em Campinas
O ano todo -treinos esportivos no Club Homs, treinos esportivos diversos

APCEF Cidadã

Campanha doação de agasalhos (1 a 30 de abril/2024), Campanha doação de brinquedos (6 de agosto a 30 de setembro/2024), Campanha de doação de sangue (1 de junho a 17 de julho/2024), Campanha de ajuda ao Rio Grande do Sul, Campanha de doação de ponchos e cachecóis, Campanha de doação de alimentos (22 de junho/2024 e 31 de março/2025)
Feijoada Solidária em 25 de maio/2024 no Clube
Encontro de Voluntariado em 29 de agosto/2024
Encontro de Redes, no clube em 25 de abril/2024 e em 16 de outubro/2024, OSC Fênix em 18 de julho/2024, na Sede Administrativa em 10 de fevereiro/2025
Oficinas de ponchos e cachecóis na Sede Administrativa em 13 a 24 de maio/2024, oficina de ovos de Páscoa no clube em 1 a 3 de abril/2024

Unidades de Lazer

Avaré - ocupação 973 hóspedes, 2.239 diárias, hóspedes nos eventos: 362
Eventos: Corpus Christi, aniversário Fenae, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Proclamação da República

Campos do Jordão – ocupação 6.021 hóspedes, 12.592 diárias, hóspedes nos eventos: 1.249

Eventos: aniversário da Apcef, Dia das Mães, Corpus Christi, Dia dos Namorados, Revolução Constitucionalista, Dia dos Pais, chegada da Primavera, Proclamação da República, Natal, Reveillon, semana dos Aposentados, Carnaval

Suarã/Itanhaém – 12.126 diárias, hóspedes nos eventos: 1.262

Eventos: aniversário da APCEF/Itanhaém, Dia das Mães, Corpus Christi, Festa \Junina e aniversário da Fenae, corrida Fenae, Festa Julina, Chegada da Primavera, Proclamação da República, festa do Havaí, Natal, Ano Novo, semana dos Aposentados, Carnaval, dia das Mulheres

Ubatuba – ocupação 16.416 hóspedes, 5.360 diárias, hóspedes nos eventos: 1.009

Eventos: Aniversário da APCEF, Dia das Mães, Dia dos Pais, chegada da Primavera, Dia das Crianças, Natal, Reveillon, semana dos Aposentados, Carnaval, dia das Mulheres

Subsede de Bauru – 9.704 visitantes

Eventos: aniversário da Apcef, Dia das Mães, Festa Junina, Apcef com Amigos, Dia dos Pais, Dia das Crianças, projeto SR Bauru, Confraternizações, Café com Propósito, dia do Aposentado, reabertura do Campo de futebol, Carnaval

Clube da Capital - 103.042 visitantes

Eventos: happy hours, copa de vôlei, baile assume, torneio FutArt, capoeira, recreação e hidroginástica no verão, aniversário Apcef, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças

Flat Paulista – 462 diárias, 192 ocupantes

Flat Santana – 2661 diárias, 139 ocupantes

Serviços

Marketing/Promoções

Ação de Aniversário: “Minha Apcef”

Ação de Mês das Mães: “Amor em cada letra”

Ação ApcefPet: “Click ApcefPet”

Campanha de doação de sangue”

Ação de Mês dos Pais: “Palavra de pai”

Ação de Mês do Bancário: “Apcef e você com McCartney”

Concurso Miss e Mister Maturidade

Comunicação

WhatsApp: 268 pessoas cadastradas

Boletins eletrônicos (e-mail): 511.942 e-mails enviados

SMS: 144.734 mensagens

Facebook: 52.515 contas alcançadas

Instagram: 43.317 contas alcançadas, 957.527 visualizações

X (antigo Twitter): 2.426 seguidores

Alguns questionamentos sobre o item apresentado

O Conselheiro **Geraldo José da Costa e Silva** sugeriu uma campanha mais ativa para angariar novos associados; solicitou também um resumo da evolução do quadro associativo nos últimos anos. Propõe que na baixa temporada os espaços sejam disponibilizados e alugados para eventos, conferências, confraternizações.

A Conselheira **Alba Regina da Silva Maia** teceu elogios à nova modalidade usuário parente, em que além dos dependentes, outros familiares podem ser inscritos pelos associados. Sugeriu que a validade do cadastro pudesse ser ampliada de 6 meses para 1 ano. Sugeriu também ampliar o número de dias dos pacotes e elevar a quantidade de parcelas sobre as despesas, por exemplo estender em até 10 vezes, visto o valor da diária ser um pouco elevada.

A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** esclareceu que os custos são compatíveis com os serviços oferecidos nas Colônias, como por

exemplo: a oferta de toalhas e roupas de cama; quanto a validade do cadastro do usuário parente, precisa ser de 6 meses para não ferir o Estatuto da Associação. Também discorreu sobre o resultado de uma pesquisa efetuada que apontou os principais motivos para a dificuldade de associar empregados, ou ainda, para conter a saída de associados da APCEFSP. Os principais motivos apontados foram: a falta de interesse nas Colônias ou por uma mera questão financeira (corte de gastos).

Os resultados obtidos irão embasar a elaboração da nova campanha publicitária para incentivar a associação e barrar a saída dos atuais associados.

Informou que muitas vezes as colônias tem uma ocupação de 100% dos apartamentos, contudo, todos os leitos não são ocupados pela mudança de perfil das famílias, atualmente com 3 ou 4 integrantes. Esclareceu que as colônias possuem apartamentos que comportam até 6 pessoas.

Quanto a melhorar o valor das diárias, uma possibilidade seria que parte dos serviços pudessem deixar de ser oferecidos, embasados numa pesquisa prévia que apontasse o desejo dos Associados.

O Conselheiro **Gilberto Macedo** comentou sobre a cobrança da taxa turismo implantada pela Prefeitura de Ubatuba que também prejudica o movimento na colônia.

Vanice lembrou que por ser uma taxa municipal, a Colônia não possui gestão sobre esse tema. Tampouco houve manifestação dos usuários nas pesquisas de satisfação relacionada à cobrança da taxa.

O Conselheiro **Marcus Vinicius Ramalho** sugeriu que houvesse uma integração maior entre as APCEFs, para possibilitar que os associados pudessem viajar por todo o Brasil, utilizando-se das colônias, facilitando as reservas.

A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** lembrou que a Lei Geral de Proteção de Dados (**LGPD**) limita o compartilhamento de informações entre as associações. Além disso, os Estatutos buscam priorizar o atendimento dos associados em cada um dos Estados, mas que as APCEFs estão sempre buscando a melhoria dos processos para poder oferecer um serviço cada vez melhor aos associados.

Como exemplo de iniciativas neste sentido, a APCEF firmou um convênio com o SESI que permite aos associados utilizarem sua estrutura pagando preços mais baixos.

BALANÇO PATRIMONIAL

Agora com a participação da Contadora **Eliete Alves de Brito** que apresentou o **Balanco Patrimonial** do período 01/04/2024 a 31/03/2025:

ATIVO	mar/25	mar/24
ATIVO CIRCULANTE	11.480.178	5.414.520
Caixa equivalentes de caixa	10.182.958	3.683.700
Contas a receber de associados	670.914	1.299.252
Estoques	167.493	122.998
Outros créditos	156.654	107.758

Despesas antecipadas	302.160	200.814
ATIVO NÃO CIRCULANTE	99.270.773	107.690.282
Realizável em longo prazo	22.185.853	29.066.274
Investimentos	41.850.252	41.850.252
Imobilizado e intangível	35.234.668	36.773.756
TOTAL DO ATIVO	110.750.951	113.104.802

ATIVO

Caixa e Equivalentes de Caixa: saldos disponíveis em caixa, bancos e aplicações financeiras na Caixa Econômica Federal e Bradesco. Houve aumento significativo no encerramento do exercício devido à autorização judicial para resgate parcial de depósito no valor de R\$ 11.173.254, uma vez que os débitos da APCEF/SP junto à Prefeitura foram considerados inferiores ao valor depositado.

Contas a Receber de Associados: valores parcelados referentes à hospedagem e venda de serviços, com destaque para recebimentos via cartão de crédito.

Estoque: itens de consumo utilizados nas atividades, como gêneros alimentícios, materiais de limpeza e de escritório.

Outros Créditos: adiantamentos de férias, 13º salário e valores pagos a fornecedores. **Despesas Pré-Operacionais:** incluem seguros patrimoniais e 9/12 avos do IPTU das unidades para o exercício de 2025.

Realizável a Longo Prazo: Créditos a restituir de INSS recolhido em duplicidade sobre a remuneração de diretores não liberados, totalizando R\$ 111.376, com provisão de perda integral reconhecida.

1. Conta corrente bloqueada judicialmente (execução fiscal de IPTU de 2001), no valor de R\$ 67.928. O processo aguarda decisão judicial.
2. Depósito judicial de R\$ 27.783.673 referente à ação de desapropriação do clube valor atualizado em R\$ 32.002.376. Após resgate de R\$ 11.173.254, o saldo final bloqueado é de R\$ 20.829.121.
3. Depósito judicial de R\$ 1.171.224 (ação de desapropriação – APCEF x SABESP), atualizado para R\$ 1.263.803 em 2025.

Investimentos: participação de 11% na Integra Participações, equivalente a 33.192 ações de um capital social de R\$ 380 milhões.

Imobilizado: bens móveis e imóveis, sujeitos a depreciação e amortização conforme normas contábeis.

PASSIVO	mar/25	mar/24
PASSIVO CIRCULANTE	3.476.496	3.432.392
Fornecedores	899.559	947.543
Obrig,c/pessoal e encargos trabalhistas	286.477	281.631
Obrigações tributárias	313.766	282.862
Adiantamento de associado	605.882	633.175
Férias e 13º a pagar	1.159.621	1.152.503
Outras obrigações a pagar	211.192	134.678
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	54.666	0
- Contingências trabalhistas	54.666	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	107.219.789	103.672.410
Patrimônio Social	47.427.339	39.002.293
Reserva estatutária	39.424.568	30.999.522

Reservas de reavaliações	22.534.349	22.820.503
Resultado do período	(2.166.468)	16.850.092
TOTAL DO PASSIVO	110.750.951	113.104.802

PASSIVO

Fornecedores: valores a pagar por compras de mercadorias e contratação de serviços, com vencimento parcelado nos próximos meses.

Obrigações com Pessoal e Encargos: encargos trabalhistas, INSS e FGTS a pagar no mês seguinte.

Obrigações Tributárias: inclui:

- Reversão de R\$ 7,9 milhões de IPTU (referente a 2010-2023) com trânsito em julgado favorável à APCEF que ocorreu no exercício anterior. benefícios, EPs, contratação de aprendizes e demais custos relacionados aos 151 empregados.

- **Despesas com Serviços:** custos com água, energia, telefonia, internet, terceirizações (segurança, limpeza), consultorias, eventos, Saldo de IPTU dos demais imóveis e impostos retidos na fonte de prestadores de serviços a pagar.

Antecipação de Associados: valores recebidos antecipadamente por reservas em colônias e planos do Cecom, cuja prestação do serviço ocorrerá posteriormente.

Férias e 13º Salário a Pagar: provisões proporcionais conforme o período aquisitivo de cada empregado e encargos.

Outras Obrigações: repasses de convênios utilizados pelos associados e seguros contratados.

Contingências Tributárias, Judiciais e Trabalhistas: segundo parecer jurídico, é ação com risco provável de perda neste exercício.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Social: resultado acumulado ao longo da existência da entidade.

Reserva Estatutária: conforme §3º do art. 42 do Estatuto Social, 50% do resultado é destinado ao patrimônio social e 50% à reserva estatutária.

Reserva de Reavaliação: criada em março de 2005 para reavaliação de bens imóveis, com base em laudos técnicos. É ajustada anualmente considerando os saldos de desapropriação.

Resultado do Período: saldo impactado pela realização parcial da reserva de reavaliação.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	mar/2025	mar/2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>25.045.598</u>	<u>25.922.112</u>
Receita mensalidades	18.610.956	18.764.532
Receitas colônias e subsedes	6.434.642	7.157.580
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	<u>25.045.598</u>	<u>25.922.112</u>
RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL	<u>(31.728.199)</u>	<u>(21.015.911)</u>
Despesas com pessoal	(14.922.613)	(14.391.372)
Despesas com serviços	(11.889.935)	(10.275.060)
Despesas administrativas e operacionais	(7.128.895)	(8.418.019)
Despesas tributárias	(404.700)	8.420.500
Outras receitas operacionais	3.340.022	4.546.978

Outras despesas operacionais	(722.077)	(898.936)
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	(6.682.601)	4.906.201
Receitas financeiras	4.610.331	7.930.903
Despesas financeiras	(380.352)	(161.703)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.452.622)	12.675.401

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita com Mensalidade: contribuições associativas dos membros.

Receita de Colônias e Subsedes: inclui hospedagem, consumo, locações e acesso de convidados. **despesas com Pessoal:** salários, encargos, assessoria médica e esportiva, entre outros.

Destaque: pagamento de honorários de êxito (R\$ 1.831.497,02), correspondente a 4% do benefício obtido com a decisão judicial que reconheceu imunidade de IPTU do Cecom (dívida anulada: R\$ 45.787.425,50).

Despesas Administrativas e Operacionais: depreciações, materiais de consumo, manutenção predial, veículos e equipamentos, lavanderia e uniformes.

Despesas Tributárias: pagamento de IPTU, ISS (Itanhaém), IPVA, IOF e IR sobre rendimentos.

Nota: reversão do IPTU do Clube (R\$ 7,9 milhões) foi reconhecida no exercício anterior.

Outras Receitas Operacionais: patrocínios, dividendos e receitas de eventos.

Outras Despesas Operacionais: gastos com eventos, seguros, material promocional, locação de equipamentos e espaços. Inclui também reconhecimento contábil do saldo de depósito judicial.

Receitas Financeiras: rendimentos de aplicações financeiras e resultados de participações societárias.

Nota: atualização monetária de depósitos judiciais referentes às ações de desapropriação e IPTU.

Despesas Financeiras: taxas bancárias e de operadoras de cartão de crédito.

Finda a apresentação do **Balanco Patrimonial** a Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** comentou que Associação atualmente dispõe de 151 empregados. Alguns fatores contribuíram para o resultado do balanço como o honorário dos advogados que atuaram no reconhecimento da imunidade de IPTU do Cecom, a redução no quadro de associados, a inadimplência, a despesa no plano de saúde dos empregados. Se tivesse mantido em funcionamento a colônia de Avaré, as despesas seriam maiores. A associação vem realizando campanhas visando novos associados, se faz presente nos cursos de integração, implementando ações buscando melhoria nas colônias.

RENOVAÇÃO OPERAÇÕES DE CRÉDITO

São operações que a Associação mantém com a Caixa e o Bradesco como crédito rotativo e cartão de crédito

A seguir procedeu-se à avaliação dos componentes do **Balanco de Atividades, Balanco Patrimonial e Renovação Operações de Crédito**, sendo aprovados por 22 Conselheiros(as), havendo um voto contrário e uma abstenção.

SAUDE CAIXA

Convidamos o Conselheiro **Alexandro Tadeu do Livramento**, também integrante do **Grupo de Trabalho Saúde Caixa** para discorrer sobre as atualizações do plano.

O Conselheiro falou sobre as reuniões com o **GT Saúde Caixa**, o **Conselho de usuários** e a **Representação dos empregados**, não havendo propostas feitas pela Caixa até o momento. As reuniões foram mero cumprimento de agenda. Nossas reivindicações levam em conta o reajuste zero, a retirada do teto de 6,5% (por sinal aprovada no Conselho Administrativo e não implementada) e o retorno da contribuição 70% (Caixa) e 30% (empregados). A última pesquisa realizada com os usuários do Plano, demonstrou um aumento da insatisfação, subindo de 11,5% para 13,6%.

Os principais motivos apontados para a insatisfação foram: o aumento no custo do plano, o pagamento da coparticipação e a rede credenciada insuficiente. A Caixa sinaliza alteração no plano de saúde com uma divisão por faixa etária para definir o custo aos beneficiários, fato que não pode ser aceito pois representaria aumento para grande parte dos participantes da ativa e sobretudo aos aposentados.

Nosso plano tem caráter solidário, com pacto geracional e precisamos manter essa configuração.

O Conselheiro **Francisco Chagas Pugliesi**, atual membro do **Conselho de Usuários do Saúde Caixa** pontificou ser nosso convênio um dos melhores existentes, um plano de autogestão viável, sustentável, gerando inclusive economia para o sistema único de saúde. Precisamos defendê-lo dos sucessivos ataques que vem sofrendo

A Caixa tem plenas condições de financiar a saúde de seus empregados, além de custear as despesas do adoecimento laboral, gerados pelas más condições de trabalho.

O plano sofre com a inflação médica e enfrenta grave crise financeira, o que só poderá ser amenizada com a exclusão do teto de 6,5% constante no estatuto da Caixa

Dar transparência às informações do plano nos últimos 10 anos para que seja auditável se faz necessário, no entanto, a Caixa não divulga estes números porque não quer custear o tratamento de doenças que foram causadas pelo seu modelo de gestão.

O Saúde Caixa juntamente com outros planos de autogestão possui os menores números de reclamações na ANS.

É preciso devolver o plano para a gestão das GIPES, para pessoas que tenham expertise, que sejam comprometidas.

A criação das centralizadoras (CEPES) e a terceirização foram tentativas de sucateamento do nosso plano.

Também é muito importante a defesa da Caixa 100% pública

Algumas considerações feitas pelos Conselheiros(as):

Geraldo José da Costa e Silva – sugere fazer gestões políticas envolvendo entidades e pessoas públicas que possam exercer influência sobre a instituição, auxiliando os trabalhadores na busca por melhorias. Também registrou o adoecimento de gestores nas unidades motivado por metas abusivas que geram estresses, ansiedade, depressão.

Francisco Chagas Pugliesi - concorda com a fala do colega e lembra que a Caixa teve recentemente oportunidade de retirar o teto de seu estatuto e não o fez, muita pressão neste sentido através de atividades envolvendo os empregados ativos e os aposentados serão imprescindíveis, lembrando que não temos no Congresso maioria de parlamentares que possam defender a pauta dos trabalhadores.

O fim dos planos de autogestão acarretará uma grave crise no Sistema Único de Saúde (SUS).

Hélio Takao Kinishi -. Ações como “Café com propósito” e a “Cartilha Saúde Caixa” são de grande importância para que os empregados entendam o plano como uma conquista e queiram lutar por ele. Precisamos acumular forças fazendo reuniões, envolvendo os delegados sindicais que poderiam ajudar a informar melhor os colegas. Um fator que onera nosso plano é a quantidade de exames pedidos em uma consulta, nem sempre necessários. Acompanhando os lançamentos efetuados quando da utilização, nosso custo com o plano poderia ser reduzido, atualmente gira em torno de 45%. Num contexto em que fazer greve é cada vez mais difícil, com número significativo de colegas trabalhando em home office, precisamos promover o debate, visando a mobilização da categoria.

Marcos de Castro - afirmou não podemos aceitar a cobrança por faixa etária, Importante convencer os colegas que defendem esse tipo de mudança a refletirem sobre as consequências que advirão em ser implantado esse plano. O sindicato não vai assinar um acordo com essa cláusula maléfica aos trabalhadores. A Caixa tem todas as condições em voltar a contribuir com os 70% com a extinção do teto. São mais de 200.000 pessoas atendidas pelo plano que podem pressionar a Caixa, é possível termos um bom plano: viável e sustentável. O caminho é esse: fazer muita pressão. Precisamos conversar bastante com os nossos colegas. Espero que sejamos vitoriosos, pois orçamento e dinheiro a Caixa têm. O mercado financeiro acumula lucro ano após ano.

Laércio Rosa da Silva – engajar-se em uma campanha que inclua a defesa da Caixa, a defesa do Saúde Caixa, a defesa da saúde pública, a contratação de mais empregados, efetivamente seria a maneira mais acertada de reivindicar.

José Roberto - alegou que estamos numa situação muito complicada de ataque a nossos direitos. Disse que vê a possibilidade de haver greve, se tivermos mais debates e assembleias. Colegas sofrem com a cobranças de metas. A Caixa vem sendo desestruturada e precisamos alertar todos os colegas, as informações precisam chegar a eles. . Promover o debate político apenas não irá resolver, precisamos lutar, promover as reuniões de delegado

sindicais com mais frequência. Precisamos comparar o Saúde Caixa com os planos de mercado, mostrar as vantagens que temos sobre eles.

Marcus Vinicius Ramalho - disse que a Caixa quer que nosso plano fique com a cara dos planos de mercado, para contribuir cada vez menos. É preciso mobilização com criatividade. Por outro lado, temos reunião com os delegados sindicais uma vez por ano. As conversas não adiantam muito, precisa mobilizar o pessoal para pensar em greve. Promover paralizações com venda zero de produtos.

Geraldo José da Costa e Silva - disse que para ter sucesso, a greve precisa conquistar mentes, corações e bolsos, sem mobilização não é possível avançar, devemos pressionar por todos os lados, a agência deve parar de vender previdência, capitalização, seguro; temos força e capacidade para avançar.

Pausa para o almoço

FUNCEF

O Conselheiro **Jair Marciéri Pimpinato** destacou algumas ocorrências

- Aprovação pelo Conselho Deliberativo da Funcef da repactuação do equacionamento do Reg/Replan Saldado o que viabilizou a redução de 19,16% para 10,80% das contribuições extraordinárias;
- Redução no prazo do equacionamento de 6 para 4 anos;
- Alteração da taxa de equacionamento incidente sobre o abono (13º) caindo de 19,16% para 3,10%, devendo haver a devolução de parte das contribuições extraordinárias
- Incorporação do Reb pelo novo plano está em fase de aprovação pela Previc para posteriormente ser efetivada pela Funcef.

MOÇÕES

Moção repúdio à Violência Política sofrida pela Ministra Marina Silva, apresentada pelo Conselheiro **Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira.**

Repudiamos o tratamento desrespeitoso a que foi submetida a Exma. Ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva por alguns Senadores entre eles os parlamentares Plínio Valério (PSDB-AM) e Marcos Rogério (PL-RO).

A Ministra merece todo respeito e consideração como mulher e como Ministra, ela possui uma carreira sólida e longa na política e na luta pela proteção do Meio Ambiente.

Aprovada por unanimidade.

Moção de repúdio à criação e divulgação de boatos sobre reestruturação e demais mudanças nas funções de Caixa e Tesoureiros na Caixa, apresentada pelo Conselheiro **Rodnei Ferreira de Souza Vasta.**

Têm circulado nos últimos dias boatos acerca de mudanças nas funções de Caixa e Tesoureiro, inclusive com slide tentando parecer algo que vazou vindo da própria empresa.

A Caixa negou que esteja fazendo mudanças nas funções de Caixa e Tesoureiros, mas os colegas têm recebido com desconfiança esses slides e demais posts que fazem parecer ter vazado.

Diante desses fatos, mesmo com a negativa da Caixa sobre mudanças e reestruturação, repudiamos a prática de divulgação de posts de quem quer que seja para confundir e testar as reações dos colegas.

Aprovada por 14 Conselheiros(as), havendo uma abstenção e um voto contrário.

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE LULA SOBRE O GENOCÍDIO DO POVO PALESTINO E A NECESSIDADE DE SANÇÕES AO ESTADO DE ISRAEL

Excelentíssimo Presidente Lula,

Uma vez mais, nos dirigimos ao senhor para tratar a situação do povo palestino sob o regime de ocupação e apartheid israelense e o genocídio em Gaza.

Seus pronunciamentos têm sido firmes e coerentes em solidariedade ao povo palestino, ao denunciar o genocídio e apresentar propostas para o cessar fogo na Faixa de Gaza.

No entanto, nos últimos meses observamos a crescente violência imposta pelo estado sionista de Israel aos civis palestinos, a violação do frágil acordo de cessar-fogo, o bloqueio desumano e cruel que ameaça a vida de 2.3 milhões de pessoas em Gaza, em especial 14 mil bebês que se encontram em risco iminente de morte, o ataque a diplomatas de diferentes países, tendo Israel violado o direito internacional em todos os possíveis níveis. Essa conduta gera nos terceiros Estados obrigações internacionais que vão além de gestos e propostas diplomáticas, como já decidido pela Corte Internacional de Justiça (CIJ) em julho de 2024 e pela Assembleia Geral da ONU em 18 de setembro de 2024, em resolução que o Estado Brasileiro apoiou.

Israel viola abertamente deliberações emanadas da Corte Internacional de Justiça, colocando-se à margem do direito, além de desrespeitar o Conselho de Segurança e a Assembleia Geral da ONU, sendo a aplicação de sanções de direito internacional o mecanismo adequado e essencial para endereçar a situação. Sem embargo, o Brasil segue exportando petróleo e negociando compra e venda de equipamentos militares com o Estado israelense e suas empresas.

Estamos convencidos uma vez mais que é hora de nosso país dar o **exemplo de cumprimento do direito internacional**, especialmente no contexto de sua presidência do grupo de trabalho sobre Direito Internacional na conferência das Nações Unidas de junho próximo para a criação do Estado palestino e independente.

É indispensável que o Brasil se junte às demais nações que aplicaram sanções ao regime israelense, rompendo **relações diplomáticas e comerciais com o estado sionista de Israel, através de embargo militar bilateral e embargo energético, e revogue o tratado de livre comércio em vigor**, alinhando-se ao [parecer de especialistas das Nações unidas](#) que prevê que, para o cumprimento da decisão da CIJ, os Estados devem “cancelar ou suspender relações econômicas, acordos comerciais e relações acadêmicas com Israel” até que este cumpra as determinações para pôr fim ao genocídio, ocupação e apartheid e respeitar a autodeterminação do povo palestino.

Essas medidas, se adotadas por nosso país e sob uma liderança de sua envergadura, certamente serão exemplo a outros governos provocando uma onda necessária para que se encerre essa carnificina e para que os **direitos inalienáveis** do povo palestino sejam respeitados e garantidos em sua totalidade.

Aprovada por unanimidade.

COTIDIANO CAIXA

Tiago Oliveira do Livramento - discorreu sobre o aumento das fraudes com utilização de documentos falsos e da ausência de uma ferramenta disponibilizada pela empresa para checagem da veracidade de documentos. Como pressionar a Caixa a criar uma solução neste sentido.

Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira - mencionou a biometria e o Sicod como insuficientes.

Cinara Barbalho Assensio alertou sobre a implantação de tempo para o atendimento e nos impactos que essa novidade pode gerar na saúde mental dos empregados de agência. Haverá um Totem com o registro do CPF do cliente que fará a contagem do tempo de seu atendimento, sem base legal, e os números obtidos irão impactar no resultado da Unidade. Além disso, mencionou que haverá um prazo de 3 meses, para adaptação. Terminado o prazo, o tempo de atendimento vai gerar penalizações. As Unidades também terão metas para a redução do tempo de compensação de horas, com prazos menores dos que foram negociados e firmados no Acordo Coletivo.

A Conselheira vê tudo isso com muita preocupação.

Silvio Yamada contou que a abertura de conta atualmente é feita na plataforma, sem uso de papel, que quando a FAA é consultada: o nome, e-mail e o CPF do cliente não são informados. Ele questiona como será possível identificar um cliente sem seu nome, o nome dos pais (para excluir homônimos). Diz que a biometria passou a ser obrigatória. Sem a biometria não é possível que o Caixa efetue pagamentos.

Ele agradeceu a atuação do **Marcos de Castro** e da **Thabata Reolon** na na resolução da situação dos terceirizados que não estavam recebendo salário. Sugeriu seja verificado se as contribuições junto ao INSS e ao FGTS estão sendo depositadas, criticou a manutenção dos contratos de prestação de serviços na Caixa: por exemplo com empresas que não estão enviando itens e materiais a serem fornecidos com previsão contratual. Falta sabonete líquido,

papel higiênicos etc.

Jair Marciéri Pimpinato - orientou a fazer a abertura de chamado para reclamar e reportar as ocorrências, pois, desde a extinção das **Gilogs**, que a manutenção e a fiscalização dos contratos foram precarizadas na tentativa da contenção de despesas.

Hélio Takao Kinishi mencionou que a terceirizada recebe os valores da Caixa, que elas somem com o dinheiro, ou seja, não fazem os repasses aos trabalhadores, descumprem o contrato e depois a Caixa troca de empresa.

Silvio Yamada se recordou do álcool em gel verde (Aloe e Vera) fornecido no auge da pandemia de Covid19 que não funcionava, ou seja, não fazia a desinfecção das mãos.

Abordados todos os pontos da pauta, relacionamos as ausências devidamente justificadas:

Hugo Martins de Souza Saraiva, Antônio Carlos Cordeiro, Lilian Minchin, Dinilza Nascimento Correia, Laércio da Silva Pereira, Messias Américo da Silva, Odineide Gaspar da Silva, Ricardo Rokutan, Flávio Yassuo Sybuia e Normando Kleber Xavier Alves,

Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião e concluída a redação da presente ata, que segue assinada por

Paula de Azevedo Santos

Tiago Oliveira do Livramento
Vice-Presidente

Jair Marciéri Pimpinato
Presidente